

Duarte de Sande, S. I., *Diálogo sobre a Missão dos Embaixadores Japoneses à Cúria Romana*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra/Centro Científico e Cultural de Macau, 2009 — Prefácio, tradução e comentário de Américo da Costa Ramalho. Estabelecimento do texto latino de Sebastião Tavares de Pinho. Tomo I (Colóquios I-XVIII); Tomo II (Colóquios XIX-XXXIV) 790 pp. ISBN: 978-989-8074-72-0

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO²

Universidade de Aveiro — CLC

Estes dois tomos, constituem os volumes I e II de uma nova colecção de textos — *Portugaliae Monumenta Neolatina* — de que já viera a lume, em 2008, o volume VIII, *Metafísica* de Luís António Verney, com introdução e tradução de Amândio Coxito e fixação do texto latino de Sebastião Tavares de Pinho e Andria Patrícia Seica.

Cumpra, pois, em primeiro lugar, saudar o aparecimento desta colecção patrocinada pela APENEL — Associação Portuguesa de Estudos Neolatinos e que só foi possível graças ao forte empenhamento do seu presidente, Sebastião Tavares de Pinho.

Estes dois tomos, constituem uma reedição, ‘revista e emendada’ da tradução publicada em 1997 por Américo da Costa Ramalho que foi editada pela Comissão Territorial de Macau para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses e pela Fundação Oriente e que se encontra esgotada. Vem, naturalmente, enriquecida, dadas as características da nova colecção, com o texto latino, permitindo aos leitores o confronto entre os dois textos.

Trata-se de um texto muito importante para a cultura portuguesa e para o conhecimento das relações inter-culturais, nomeadamente no que aos contactos luso-nipónicos diz respeito.

Os volumes são constituídos por um prefácio, assinado por Américo da Costa Ramalho, onde se faz um enquadramento da obra e do seu autor, por um conjunto de indicações sobre o estabelecimento do

² jtorrao@ua.pt

texto, assinado por Sebastião Tavares de Pinho, pelo texto e respectiva tradução e cada tomo termina com as respectivas notas. Além disso, o segundo tomo inclui no final um índice temático, um índice onomástico e o índice geral.

Sublinhe-se a existência do índice temático que nos permite encontrar rapidamente os temas tratados em cada diálogo e do índice onomástico sempre muito útil para a pesquisa de informações mais particulares.

Quanto às notas à tradução, somos claramente a favor da sua inclusão em rodapé e não no final de cada volume. De facto, seria muito mais prático para o leitor encontrar a nota na mesma página da tradução e não ter de ‘se deslocar’ para o final do volume para a consultar. Acresce que, sendo as notas, na sua generalidade, curtas, nem sequer seria problemática esta opção em termos de paginação.

A obra em causa consubstancia as opiniões, por muitos conhecidas, sobre os intervenientes:

Américo da Costa Ramalho, como latinista exímio e conhecedor dos meandros do humanismo português como ninguém, põe ao nosso dispor uma óptima tradução em que explora não só o seu domínio do latim, como também a sua mestria na língua portuguesa. Além disso, no prefácio e nas notas, faz um enquadramento simples, mas rigoroso, da obra, do autor e de aspectos específicos da obra em causa.

Sebastião Tavares de Pinho, a exemplo de outros textos que tem ‘editado’, confirma-nos a sua aptidão para o estabelecimento de textos de humanistas com um cuidado e um ‘savoir faire’ (dadas as características específicas destes textos) verdadeiramente assinaláveis.

Aplauda-se, pois, o aparecimento destes dois volumes e aguarde-se (para breve?) o aparecimento de mais alguns que venham confirmar (se, acaso, ainda for necessário) o alto valor desta colecção para o conhecimento do humanismo português.